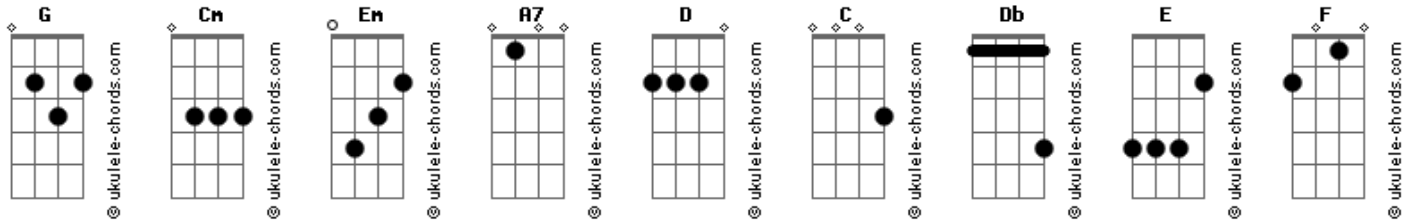
# Ângelo Franco - Tem Marcação no Sodré

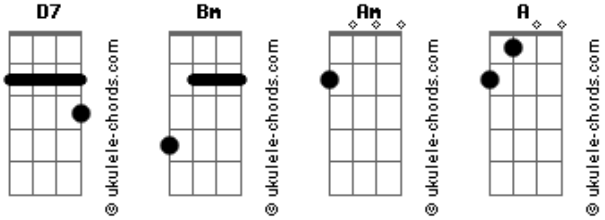
Tom: G

```
   G                    Cm
Em              A7                                  D
É dia de marcação  nos varzedos do Sodré   o sol ainda cochila
a peonada já está de pé
                          Em
A7                                                D   C Db D
na picumã galponeira Hay mate e prosa sincera  E algum
cuspidor dando fé
Em
F                                              D
Não alonguem a conversa  "temo" muito que lidar "Damo" de mão
nas trançadas
                              G
C
Parando de chimarrear E um tilintar de chilena
                                        D7
G
É sinal de que os ventenas tão não forma pra enfrenar
Bm
Apura!  Pega esse baio, ou quem sabe o alazão
                                        C
Bm
Só deixa o gateado ruano que é o cavalo do patrão
                                         Am
D7                                G
Encilha e já quebra o cacho  "Largamo" lançante abaixo
repontando a criação

                                         C          D7
G
Coisa lindaça uma estância  Atopetada de vaca
Em                          Am                D7
G
A peonada anda loca com os "zóio" que é umas pataca
                                        Em
Am
Gado parindo em ninhada  Nunca se viu tanta rês
                                        D7
G
Se finca o pé nas macegas, te jogo que salta três

( G C G Am D7 C G  D7 G )

G
Em
Tem um tourinho matreiro  Pelo chircal amoitado
                                            Am
D7                    G
Mas não se dobra um campeiro  com um cusco bueno do lado
                                         Em
A7                                        D
Vem do peito um sapucaí  O gado vai que só vai   É "upa" e já
está encerrado
                                     Em
F                                                D
As marcas já tão no fogo  "Vamo" largar companheiro  Não perca
o tempo do pealo
                                         G
C                                        D7
Que o serviço anda ligeiro    Pra fuzarca da indiada  que
arrisca um gineteada
                                                G
"deixamo" os mais caborteiros

                              Am                                Bm
C
Faca afiada a capricho  Serviço feito no chão  Cai touro,
levanta boi  É a sina da
        Bm
castração
                                     Am
D7                                          G
Depois de um lote tratado  O meio dia é sagrado para o
descanso do peão

Refrão
G                              C
G                                        Am
Na mesa bóia campeira   Pra repor as energias  Tem carne gorda
pingando
   D7                    G
Em
E sinhá Marica anuncia  Mondongo à moda da casa
                                     A7
D
Colhão de touro na brasa e um vinho pra companhia
                            Em
F                                        D7
Não se passem gurizada  Que tem serviço em seguida  Deixemo
abaixar a bóia e demo
                          G
de volta pra lida
                                 C
D7                                       G
La na invernada do fundo só tem terneiro taludo  E as grotas
são desgranidas
                                 Am
Bm                                  C
A tarde cruza a galope  A noite vai se chegando  É só largar
esse gado
                                Bm
Am   D7
E a jornada vai findando  Já chora uma viola amiga  Agora é
trago e cantiga
 G
Amanhã "seguimo" botando

                                         C          D7
G
Coisa lindaça uma estância  Atopetada de vaca
Em                          Am                D7
G
A peonada anda loca com os "zóio" que é umas pataca
                                     Em
Am
Gado parindo em ninhada  Nunca se viu tanta rês
                                         D7
G
Se finca o pé nas macegas, te jogo que salta três
                            C              Cm                 G  D7
G
É dia de marcação  nos varzedos do Sodré
```

## Acordes




**Oferecimento Lojalele.com.br**




**Oferecimento Lojalele.com.br**